

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MILLENA MARIA DA SILVA

TÍTULO: DA TEORIA DO BALDE MENTAL À TEORIA DO HOLOFOTE: POR UMA ABORDAGEM ATIVISTA DO CONHECIMENTO

AUTORES: RICARDO DA SILVA VIEIRA , MILLENA MARIA DA SILVA, RICARDO DA SILVA VIEIRA, MILLENA MARIA DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: CONHECIMENTO, TEORIA DO BALDE MENTAL, TEORIA DO HOLOFONE

RESUMO

Tenciono resolver um problema relativo ao processo da aprendizagem, que pode ser assim matizado: o conhecimento é transmitido ou construído? Procuo distinguir o que recebo, como informação, do que construir, como criação. Obtendo sucesso nessa distinção e, identificando que boa parte do que sei se deve ao que elaborei em minha atividade interpretativa, podemos dizer que o processo da aprendizagem é mais bem representado pela imagem de um holofote, que é ativo na confecção de seu objeto, do que pela imagem de um balde mental, que apenas armazena passivamente o que recebe de fora. O embasamento teórico desta pesquisa se encontra na obra de Karl Popper (1902-1994). Num primeiro momento faço a leitura de um texto indicado pelo professor-orientador, com o qual partilho minha interpretação do texto; num segundo momento, na condição de interlocutor pedagógico, o professor-orientador passa a criar um ambiente intelectual provocativo, dialogando comigo sobre as questões por mim levantadas e, assim, levando-me a um aprofundamento reflexivo do texto lido. O resultado esperado consiste na elaboração de uma dissertação, feita por mim, sobre o texto consultado, mas que tenha a minha feição cognoscitiva, de modo a caracterizar autonomia intelectual, ou seja, deverei constatar que não reproduzi o texto indicado, mas, sem abandonar o conteúdo do texto lido, fui capaz de criar um novo texto. Como conclusão parcial, comparando os primeiros textos que escrevi com os mais recentes, pude identificar um progresso significativo, sugerindo, ainda que de forma cautelosa, que, quando bem trabalhado pedagogicamente, o intelecto humano assemelha-se mais a um holofote, que é ativo na construção do conteúdo aprendido, que a um balde mental, que se limita a armazenar passivamente o conteúdo recebido. Contudo, como a pesquisa não está concluída, esperamos que dados novos sejam incorporados ao estudo em andamento a fim de que possamos, com maior segurança, corroborar a hipótese proposta.